



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

INFLUÊNCIA DO SUBSTRATO DE CULTIVO DE PUPAS DE *Musca domestica* (DIPTERA, MUSCIDAE) NA ENTOMOPATOGENICIDADE DO FUNGO *Metarhizium anisopliae*, CUJAS LARVAS FORAM TRATADAS

Autor(es): ZIMMER, Cristine Ramos; CÁRCAMO, Marcial Corrêa; FREITAS, Sabrina Rodrigues Quadro de; ARAÚJO, Dani; RIBEIRO, Paulo Bretanha; NASCIMENTO, José Soares

Apresentador: Cristine Ramos Zimmer

Orientador: Paulo Bretanha Ribeiro

Revisor 1: Tatiana Cheuiche Pesenti

Revisor 2: Gladis Aver Ribeiro

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A *Musca domestica* é uma importante praga do ponto de vista médico como veterinário e seu controle é baseado na utilização de inseticidas químicos. A necessidade de reduzir os impactos ambientais tem motivado estudos de formas alternativas de controle, como, a utilização de fungos entomopatogênicos. No entanto, quando fungos são utilizados, metodologias são desenvolvidas e, ao comparar resultados obtidos com os presentes na literatura, muitas vezes, não é considerado o procedimento metodológico e essas variações podem influenciar nos resultados obtidos. O objetivo do trabalho foi comparar a patogenicidade de *Metarhizium anisopliae* sobre larvas de *M. domestica*, utilizando-se dois diferentes substratos para pupariação. Foram preparadas suspensões fúngicas nas concentrações 105, 107 e 108 conídios.mL⁻¹. Três réplicas com trinta larvas pós-alimentar cada, foram mergulhadas por um segundo nas respectivas suspensões. No primeiro experimento, as larvas foram transferidas para placas de Petri forradas com papel filtro umedecido e, no segundo, as larvas foram acondicionadas em recipientes contendo serragem úmida, ambos mantidos em B.O.D. A eficácia do fungo foi crescente conforme o aumento da concentração, para ambos os experimentos. Para o tratamento feito em placas de Petri, a variação da eficácia foi de 2,53% a 33,34%, respectivamente 105 e 108 conídios.mL⁻¹. Já para o bioensaio realizado com serragem, a variação foi de 22,62% a 86,91% para 105 e 108 conídios.mL⁻¹, respectivamente. As pupas viáveis resultantes dos tratamentos foram acompanhadas até a emergência. Constatou-se que a eficácia sobre as pupas foi diretamente proporcional ao aumento das concentrações fúngicas, sendo que sobre as pupas tratadas e mantidas em placas de Petri a eficácia variou de 14,44% e 45,44%, respectivamente 105 e 108 conídios.mL⁻¹, enquanto que em serragem úmida a variação foi de 27,78% a 87,78%, respectivamente 105 e 108 conídios.mL⁻¹. Mesmo que alguns indivíduos tenham conseguido atingir a fase adulta, verificou-se que uma porcentagem de adultos emergentes dos tratamentos fúngicos, apresentaram deformações, o que contribuiu para o aumento da mortalidade acumulada, já que esses serão adultos inviáveis. Os resultados revelam que a utilização de *M. anisopliae*, sobre *M. domestica*, em serragem úmida, foi mais eficiente, uma vez que este substrato assemelha-se mais com o ambiente natural de pupariação do inseto, possibilitando uma melhor previsão do que ocorrerá em condições de campo.